



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

MAPUTO, 15 DE JANEIRO DE 2025

**DISCURSO DE INVESTIDURA DO 5º PRESIDENTE DA
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, SUA EXCELÊNCIA
DANIEL FRANCISCO CHAPO.**

UNIDOS VAMOS RENOVAR MOÇAMBIQUE

VAMOS TRABALHAR!

- **Senhora Presidente da Assembleia da República;**
- **Veneranda Presidente do Conselho Constitucional;**
- **Suas Excelências Chefes de Estado e de Governo;**
- **Sua Excelência Joaquim Alberto Chissano, Antigo Presidente da República de Moçambique;**
- **Sua Excelência Armando Emílio Guebuza, Antigo Presidente da República de Moçambique;**
- **Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Antigo Presidente da República de Moçambique;**
- **Venerando Presidente do Tribunal Supremo;**
- **Venerando Presidente do Tribunal Administrativo;**
- **Digníssimo Procurador-Geral da República;**
- **Digníssimo Provedor de Justiça;**
- **Ilustres Chefes de Delegações ou Representantes de Chefes de Estado e de Governo;**
- **Suas Excelências Representantes das Missões Diplomáticas Acreditadas em Moçambique;**
- **Sua Excelência Albino Forquilha, Dirigente do Maior Partido da Oposição;**
- **Suas Excelências Lutero Simango, Venâncio Mondlane e Ossufo Momade, meus antigos pares nas Eleições Presidenciais de 9 de Outubro de 2024;**
- **Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo;**
- **Distintos Chefes de Missões Diplomáticas e Consulares Acreditados na República de Moçambique;**
- **Senhores Representantes dos Partidos Políticos;**
- **Senhores Representantes das Confissões Religiosas;**

- **Senhores Representantes das Organizações da Sociedade Civil;**
- **Distintos Convidados;**
- **Moçambicanas e Moçambicanos;**
- **Povo Moçambicano!**

Hoje, iniciamos juntos uma nova era para Moçambique. Este não é apenas o início de um mandato, mas de uma jornada que nos desafia a construir o futuro que sonhamos. Antes de qualquer palavra, convido a todos para um momento de silêncio em homenagem às vítimas das manifestações, do ciclone Chido e do terrorismo em Cabo Delgado [...]

Este gesto é dedicado também à memória daqueles que, ao longo deste período, perderam as suas vidas, sofreram ferimentos ou enfrentaram perdas irreparáveis. É também uma homenagem às famílias que se mantiveram resilientes e àqueles que, mesmo em meio às adversidades, acreditam num Moçambique melhor.

Que este silêncio nos lembre do peso da nossa responsabilidade, mas também da imensa força que temos enquanto nação. Moçambique é maior do que qualquer desafio, maior do que qualquer crise. Unidos, somos capazes de superar os obstáculos e transformar a nossa dor em prosperidade.

Excelências,

Minhas Senhores e Meus Senhores!

Moçambique e o mundo acabam de testemunhar o acto de investidura do 5º Presidente da República de Moçambique. Este acto, tal como dissemos, marca o início de uma nova fase da nossa jornada de consolidação da construção de

uma Nação soberana e próspera, iniciada pelos melhores filhos que ousaram lutar pela liberdade e afirmação da dignidade do Povo Moçambicano.

Depois do saudoso Presidente Samora Moisés Machel, que proclamou a Independência Nacional de Moçambique a 25 de Junho de 1975 no Estádio da Machava, que comemoraremos neste ano os 50 anos, foi aqui neste local, a Praça da Independência, que foram investidos os três Presidentes da República de Moçambique, democraticamente eleitos, que nos antecederam, nomeadamente, Suas Excelências Joaquim Chissano, Armando Guebuza e Filipe Nyusi, que nos honram com a sua presença nesta cerimónia.

Por isso, permitam-me que dirija uma homenagem merecida a estes nossos líderes e heróis que assumiram a direcção dos destinos dos moçambicanos em momentos desafiantes e historicamente distintos, contribuindo com o seu saber na edificação desta Pérola do Índico.

Estendo uma calorosa saudação aos ilustres Chefes das delegações estrangeiras, com destaque para os Chefes de Estado e de Governo, que decidiram emprestar-nos o calor da sua presença neste evento, em clara declaração da amizade e irmandade entre os nossos Povos.

Saudação especial endereço a minha esposa e família, pelo apoio incondicional que me têm prestado em todas as frentes da minha vida, tornando-se no meu suporte e alívio na jornada.

Saúdo, ainda, a sociedade civil, as confissões religiosas, os partidos políticos, as individualidades nacionais e estrangeiras, os países amigos e o corpo diplomático acreditado em Moçambique, pelo incansável papel que têm desempenhado na busca do diálogo para o restabelecimento da estabilidade em Moçambique.

A harmonia social não pode esperar, nem a construção de consensos sobre os aspetos que preocupam o povo moçambicano. Por isso, o diálogo já começou e que **não descansaremos enquanto não tivermos um país unido e coeso, rumo a construção do bem-estar para todos.**

O nosso diálogo com as forças políticas será sempre franco, honesto e sincero. **A estabilidade social e política é a nossa prioridade das prioridades.**

Hoje, dirigimo-nos a cada um dos moçambicanos, não como um Presidente distante, mas como um filho desta terra onde sentimos, vivemos e partilhamos as nossas angústias. Estamos a atravessar tempos difíceis, e não podemos, nem devemos, ignorar os desafios que enfrentamos diariamente. Muitos compatriotas nossos ainda dormem sem pelo menos uma refeição condigna, o que é doloroso. O desemprego, sobretudo no seio da juventude, atinge níveis preocupantes. Funcionários públicos do quadro civil, professores, médicos, enfermeiros, magistrados, bem como os das Forças de Defesa e Segurança, clamam pela regularização da sua situação de carreira e remuneração.

Ouvimos as vossas vozes antes e durante as manifestações e continuaremos a ouvir mesmo no momento da estabilidade. Quero falar de coração aberto sobre o que está a acontecer no nosso país e sobre o que pretendemos fazer juntos para resolver estes desafios.

Os raptos que tiram a paz das nossas famílias, muitas vezes com a cumplicidade de quem devia proteger-nos, são um ultraje que não vamos tolerar. **Vamos enfrentar o crime organizado e garantir que a segurança volte a ser uma realidade para todos os moçambicanos. A justiça não pode ser uma promessa distante.** Sabemos que a lentidão nos

processos judiciais, a insatisfação dos magistrados e as ameaças que enfrentamos comprometem a qualidade do nosso sistema judicial. **Isso vai mudar.** Os tribunais estarão ao serviço do povo, com independência e eficiência.

Sei que muitos de nós enfrentamos um sistema de saúde com muitos desafios. Médicos e enfermeiros a trabalhar sem equipamentos adequados e sem protecção suficiente. Isso é inaceitável. **Vamos reestruturar o sistema de saúde, investir nos profissionais e devolver a dignidade ao atendimento público.** Também ouvimos os professores, que, muitas vezes, lutam sozinhos pela educação das nossas crianças, mesmo sem receber pelo trabalho extra. Queremos assegurar-vos que **a educação será uma prioridade e que os professores serão valorizados como merecem.**

Falemos da corrupção. Essa doença que tem corroído o tecido do nosso Estado e do nosso Povo. O uso abusivo de bens públicos, os "funcionários fantasmas" que sugam os recursos do povo, os concursos simulados para favorecer amigos, os cartéis que enriquecem à custa do sofrimento do Povo – isto tem de acabar. Não há lugar neste governo, nem neste país para quem coloca os seus interesses acima do Povo. **Lutaremos até às últimas consequências para defender os interesses do Povo Moçambicano em todos os sectores, público e privado.**

Quero dirigir-me aos jovens que enfrentam o desespero do desemprego. **A falta de oportunidades não é um destino inevitável.** Vamos criar um ambiente onde os jovens possam investir, abrir negócios e construir o seu futuro. Chega de burocracias que apenas atrapalham. **O nosso objectivo é simplificar, promover o sector privado e abrir as portas do crescimento económico para a juventude,** onde deve ter o emprego, a

habitação, a formação técnico profissional, o financiamento para o empreendedorismo para a geração de renda para si, para a sua família e a criação de emprego para outros jovens.

O sofrimento do povo nas áreas rurais e urbanas, onde os produtos da cesta básica estão fora do alcance de tantas famílias, é algo que não podemos aceitar. **Vamos implementar políticas que protejam os mais vulneráveis e assegurem que ninguém possa viver na pobreza.** A introdução da Tabela Salarial Única (TSU) trouxe desafios financeiros para o Estado, mas enfrentaremos esta questão com responsabilidade, garantindo que o Estado continue a oferecer os serviços essenciais que o Povo merece.

Sei que muitos de nós sente que os dirigentes estão distantes, inacessíveis e desligados das preocupações reais do Povo. Isso vai mudar. **Quem ocupar um cargo público terá de estar disponível para ouvir, servir e responder às preocupações do Povo. Estamos aqui para servir e não nos servir.** Quero deixar claro: quem exige "comissões" para fazer o seu trabalho está a roubar o Povo.

Os gestores de projectos que desperdiçam recursos e comprometem o futuro deste país com a má gestão também não terão lugar neste governo. **É inadmissível que devolvamos fundos internacionais por incompetência, enquanto o povo sofre por falta desses recursos.** Vamos responsabilizar a cada um e as consequências serão severas para quem falhar. Não teremos contempações, nem mãos a medir.

Mas não basta falar dos problemas. Precisamos de soluções. **Vamos enfrentar os desafios com determinação e coragem. Vamos apoiar os agricultores, reforçar a segurança alimentar e promover a**

exportação de produtos locais. Vamos proteger as nossas florestas e os nossos recursos naturais, pondo fim aos cartéis que exploram o país sem dar nada em troca, com a conivência de moçambicanos. Vamos transformar o sistema educativo, garantir livros escolares para todos e combater os cartéis que lucram com a sua constante revisão desnecessária e tantas outras burocracias e actos corruptos que não fazem chegar o livro às nossas crianças à tempo e hora.

Moçambique não pode continuar a ser refém da corrupção, do compadrio, da inércia, do clientelismo, do amiguismo, do nepotismo, do *lambebotismo*, da incompetência, da injustiça e de todos os vícios e desvios da boa conduta exigida aos servidores públicos. **Quem pertencer ao serviço público deve ser guiado pela honra e pelo compromisso de servir o Povo.** Mas, para isso, conto convosco. **Quero que cada moçambicano seja o maior fiscal deste país, porque esta luta é de todos nós. Juntos vamos resgatar o patriotismo e o orgulho de sermos moçambicanos.** Por isso dissemos **VAMOS TRABALHAR!**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,
Moçambicanas e Moçambicanos, Povo Moçambicano!**

Durante a Campanha Eleitoral, dissemos reiteradas vezes que **vamos trabalhar de forma diferente para alcançarmos resultados diferentes.**

Por isso, hoje venho falar sobre as mudanças importantes que vão transformar o modo como o nosso governo vai funcionar, colocando o **Povo no centro de todas as decisões.** Vamos ajustar as velas do nosso barco para que ele navegue com mais eficiência, menos desperdício e, sobretudo, com mais atenção e cuidado por cada moçambicano.

Um Governo Mais Eficaz!

Primeiro, **vamos reduzir o tamanho do governo**, começando com a redução de Ministérios, Ministros e eliminação de Secretarias de Estado equiparados aos ministérios. Esse exercício significará uma economia em cerca de 17 mil milhões de Meticais por ano! Esse dinheiro será redireccionado para onde realmente importa: educação, saúde, agricultura, água, estradas e energia para a melhoria da vida do nosso Povo.

Além disso, **vamos eliminar a figura de Vice-Ministro**. A partir de agora, teremos Secretários de Estado com responsabilidades claras e bem definidas, respondendo directamente aos Ministros. **Um governo menor, mas muito mais ágil e eficiente.**

As atribuições do Secretário Permanente nos Ministérios serão redefinidas para que este não seja apenas uma figura cosmética. Com estas mudanças pretendemos simplificar a máquina governativa e diminuir, ainda mais, os gastos públicos. **É hora de termos um governo que respeita o suor do povo moçambicano e utiliza cada Metical com responsabilidade.**

Sabemos que precisamos de otimizar os recursos. Por isso, **vamos racionalizar as instituições tuteladas** – sejam elas institutos, agências, fundos ou universidades. Isso significa unir, extinguir ou reformular essas entidades, garantindo que cada centavo investido sirva directamente à população.

Nas províncias, também haverá mudanças. Os **Secretários de Estado na Província concentrar-se-ão apenas em funções de supervisão, monitoria e avaliação das tarefas do Estado e do Governo Central**, na

província, enquanto **as tarefas executivas ficarão com o Conselho Executivo Provincial, liderado pelo Governador de Província**, tal como está previsto na Constituição da República de Moçambique. Isso elimina duplicações desnecessárias, reduz os custos e melhora o atendimento às necessidades reais do Povo.

Regalias e Privatizações!

Estamos comprometidos com uma administração pública mais próxima e humana. É por isso que vamos rever as regalias dos nossos dirigentes. As mudanças incluem **congelar a aquisição de viaturas protocolares pelo Estado, para adquirir ambulâncias e outras viaturas para servir o Povo**. Estas e outras são e serão medidas concretas que mostram que o governo está disposto a apertar o cinto e a dar o exemplo. **Temos que liderar pelo exemplo.**

Além disso, **empresas e activos públicos que não são estratégicos serão privatizadas ou concessionadas**. O objectivo é reduzir os encargos sobre o orçamento do Estado, gerar receita para investir no que é prioritário e tornar sectores importantes da economia mais competitivos. Este é um passo essencial para impulsionar o desenvolvimento, criar emprego, principalmente para a juventude e trazer mais oportunidades para o nosso Povo.

Transparência e Contratos-Programa!

Queremos transparência! Por isso, **cada Ministro, PCA e gestor público, a vários níveis, terá contratos-programa com metas claras e mensuráveis, acompanhados de análises públicas de desempenho.**

Justiça: Humanização e Eficiência!

Para **tornar o nosso sistema prisional mais humano e eficiente**, vamos rever a legislação penal. Isso inclui descriminalizar pequenos actos, introduzir pulseiras electrónicas para crimes leves e expandir práticas como arbitragem e mediação. Queremos menos prisões sobrelotadas e mais justiça para o Povo.

Cada uma destas medidas é pensada com o coração e com a responsabilidade que nos une como nação. **Vamos cuidar do que é de todos, reduzir desperdícios, investir no que importa e construir um governo que seja, acima de tudo, para a população.** Cada um de nós, sem excepção, poderá orgulhar-se do governo que nos serve. É hora de arregaçarmos as mangas e construirmos juntos uma nação mais limpa, mais eficiente e verdadeiramente comprometida com o bem-estar de todos.

Combate à Corrupção: Medidas Decisivas!

Chega de corrupção, desorganização e falta de transparência! Vamos começar pelo processo de compras do Estado. **Vamos criar uma Central de Aquisições do Estado, uma instituição que será o coração de todas as compras públicas.** Ela vai planear, coordenar, supervisionar e fiscalizar os processos de aquisição, garantindo que cada Metical seja investido de maneira justa e eficiente. **Esta medida vai reduzir custos, combater a corrupção e, acima de tudo, restaurar a dignidade do nosso sistema de compras públicas, dirigido por pessoas íntegras de reconhecido mérito e competência na sociedade.**

Mas não vamos parar por aí! **Vamos fortalecer a fiscalização e o controlo com a criação da Inspeção-Geral do Estado.** Este órgão, que será elevado ao mais alto nível hierárquico, vai responder directamente à

Presidência da República e será dotado de total independência. **Ele vai garantir que cada órgão público, incluindo as empresas estatais, sigam rigorosamente as normas de transparência e ética.** E mais: todos os anos, a Inspeção-Geral prestará contas à Assembleia da República, mostrando ao Povo os resultados do seu trabalho. Quem é corrupto ou praticou corrupção vai constar do relatório e a respectiva medida tomada disciplinarmente ou judicialmente.

A tecnologia também será a nossa aliada! **Vamos acelerar a digitalização dos serviços do Estado, tornando-os mais acessíveis, rápidos e seguros.** Isso não só reduzirá custos, mas também dificultará a prática de actos corruptos, trazendo mais eficiência para os serviços públicos e mais comodidade para as nossas famílias e empresas.

Quanto às empresas públicas, teremos uma supervisão mais forte e rigorosa. Cada uma delas terá de criar comités independentes, compostos por profissionais altamente qualificados, para monitorizar os investimentos e as decisões estratégicas. **Além disso, haverão auditorias anuais realizadas por entidades externas e pelo Tribunal Administrativo.**

Queremos **um Estado que funcione à vista de todos**, com transparência e boa governação, publicando relatórios claros e transparentes sobre lucros, despesas, dívidas e até situações de conflito de interesse.

Reforma do Sector Mineiro!

Na área da mineração, é hora de fazer justiça! Vamos reformar

profundamente o sector, obrigando que concessões de minerais críticos sejam feitas por concurso público ou leilão, garantindo que os benefícios cheguem a quem mais precisa: o nosso Povo.

Além disso, **vamos assegurar que as comunidades locais afectadas pela mineração recebam benefícios reais, como royalties, empregos e programas de desenvolvimento social ou responsabilidade social.** O tempo de exploração irresponsável vai acabar!

Gestão de Concessões e PPPs!

Temos todos de cuidar melhor do que é nosso! **Vamos mapear e renegociar todas as concessões e parcerias público-privadas (PPPs),** para assegurar que tragam mais benefícios para o Estado e para o Povo. Essas renegociações também vão tornar os processos mais acessíveis e menos custosos para o sector privado e os cidadãos, porque acreditamos que o desenvolvimento deve ser justo, inclusivo e equilibrado.

Reforço da Autoridade Tributária!

A nossa Autoridade Tributária será reforçada, com mais independência e capacidades, para que possa arrecadar mais recursos de maneira eficiente. Para garantir que todos contribuam de forma justa, **introduziremos preços de referência internacionais no cálculo de impostos sobre importações e exportações, além de fortalecer a fiscalização e a coordenação entre as entidades do governo.**

Tributação na Era Digital!

Vamos também adaptar-nos à era digital. **É fundamental tributar as transações digitais realizadas no nosso país.** Assim, com novas

legislações e mudanças estruturais, os impostos dessas operações serão retidos directamente, garantindo que cada actividade contribua para o desenvolvimento nacional.

Simplificação das Isenções Fiscais!

Para simplificar e tornar as isenções fiscais mais justas, **vamos eliminar aquelas que não trazem benefícios para a nossa economia, protegendo sempre os sectores sociais.** Também criaremos um novo sistema de concessão de isenções individuais, eliminando qualquer espaço para decisões arbitrárias e assegurando que essas isenções sejam sempre justas e bem fundamentadas.

Criação do Banco de Desenvolvimento!

Queremos um futuro onde o desenvolvimento seja acessível a todos. Por isso, **vamos criar o Banco de Desenvolvimento de Moçambique, que terá a missão de estruturar, financiar e impulsionar projectos estratégicos para o progresso do nosso país.** Com os recursos gerados por activos como o gás natural, vamos capitalizar esse banco e investir de imediato em projectos que transformem a vida dos moçambicanos.

Plataformas Únicas de Pagamento ao Estado!

O pagamento de serviços será simplificado e seguro. **Vamos implementar plataformas únicas e obrigatórias para todos os pagamentos ao Estado.** Isso não só reduzirá a corrupção e o desvio de fundos, mas também facilitará a vida de quem precisa de aceder aos serviços públicos. **Esta medida será estendida a sectores privados sensíveis, como jogos de**

fortuna, seguros e outros, garantindo que o Estado arrecade o que lhe é devido de forma automática e transparente.

Responsabilidade Social das Empresas!

A responsabilidade social das empresas também terá um novo olhar. **Vamos centralizar a coordenação das acções de responsabilidade social corporativa das empresas públicas, garantindo que essas iniciativas estejam alinhadas com as prioridades nacionais.** No caso de multinacionais do sector de recursos minerais, os planos de investimento em responsabilidade social precisarão da aprovação do governo e estarão orientados por prioridades específicas do governo.

Trabalharemos com os nossos parceiros internacionais, unindo esforços para coordenar as acções de desenvolvimento social e económico no país. Juntos, garantiremos que cada projecto, cada iniciativa, esteja alinhada com as verdadeiras necessidades do nosso povo.

Estímulo ao Sector Privado e Industrialização!

É hora de arregaçarmos as mangas e criarmos oportunidades que cheguem a todo o Povo Moçambicano, principalmente à juventude, a todas as empresas e a todos os cantos do nosso Moçambique. Estamos determinados a tomar medidas concretas para estimular o sector privado, atrair investimentos e acelerar a industrialização do nosso país. Estas acções visam **tornar Moçambique um lugar onde o empreendedorismo seja valorizado, o trabalho recompensado e o desenvolvimento seja inclusivo e sustentável.**

Industrialização para o Futuro!

Vamos implementar mudanças no regulamento de compras do Estado, permitindo que o governo estabeleça parcerias de longo prazo para fomentar a industrialização. **O Estado tornar-se-á um comprador estratégico, garantindo contratos de fornecimento com empresas que invistam em unidades fabris locais.** Além disso, a legislação de compras públicas será alterada para exigir que os órgãos do governo priorizem bens e serviços produzidos em Moçambique. Esta medida fortalecerá a indústria nacional, gerando mais empregos e oportunidades.

Criação de um Ambiente de Negócios Desburocratizado!

Para melhorar o ambiente de negócios, combater a corrupção e facilitar o crescimento das empresas, **faremos uma revisão ampla de toda a legislação relacionada com o licenciamento, taxaço, funcionamento e fiscalização de atividades económicas.** Isso reduzirá os processos, custos e prazos para que as empresas possam operar de maneira eficiente.

Reconhecemos o facto de que as **mulheres e raparigas**, que são a maioria da população deste nosso belo país, ainda enfrentam desigualdades que as impedem de alcançar o seu verdadeiro potencial. Esta realidade merecerá a nossa maior atenção. O nosso Governo criará programas que vão **eleva as capacidades das mulheres para se tornarem líderes, empresárias e gestoras de topo.**

Vamos apoiar iniciativas empreendedoras lideradas por mulheres em sectores como a agricultura, o turismo, energias, infraestruturas, negócios, tecnologia e micro-finanças e seguro tornando a mulher numa participante activa na transformação rumo à independência económica que almejamos.

Eliminaremos exigências desnecessárias, como as distâncias mínimas para farmácias e postos de combustíveis e removeremos as restrições de horários de funcionamento do comércio. Ampliaremos o licenciamento automático para quase todas as actividades económicas, com exceção daquelas que apresentam riscos elevados à saúde pública ou à segurança do Estado. **Estas medidas visam dar o início aos passos rumo à independência económica.**

Transformação Digital para um Governo Moderno!

Aceleraremos a digitalização dos serviços públicos, criando uma plataforma única para simplificar e integrar todos os processos administrativos e pagamentos. Para liderar esta transformação, **criaremos o Ministério das Comunicações e Transformação Digital, a Agência de Modernização Administrativa do Estado e um Gabinete de Coordenação de Reformas e Projectos Estratégicos do Governo.** Estas instituições serão responsáveis por garantir a implementação de uma estratégia digital eficiente e acessível a nível nacional.

Reestruturação do Sector Mineiro!

O INAMI será transformado numa Agência de Promoção Mineira, focada no financiamento, formação e modernização de PME's e associações mineiras nacionais. **Esta nova abordagem criará um ecossistema forte e inclusivo no sector mineiro, garantindo que mais moçambicanos se beneficiem das riquezas do nosso solo.** Além disso, transferiremos as atribuições regulatórias para um novo órgão regulador especializado, garantindo mais transparência e eficiência.

Apoio às Pequenas e Médias Empresas (PMEs)!

Transformaremos o **IPEME** numa instituição moderna e bem financiada, funcionando como uma **incubadora e financiadora de PME**s, em estreita colaboração com o Banco de Desenvolvimento, o Fundo de Garantia Mútua e a Caixa Económica. A Caixa Económica será criada para financiar iniciativas locais e expandir as PME's, reforçando a rede de apoio ao sector privado. Também introduziremos o Fundo de Desenvolvimento Económico e Social para estimular o desenvolvimento e a geração de empregos nos distritos e áreas urbanas.

Desmonopolização do Sector Ferro-Portuário!

Promoveremos o investimento privado em portos e caminhos-de-ferro. Garantiremos o acesso justo e competitivo a essas infraestruturas, tornando-as mais eficientes e competitivas regionalmente, para isso, **criaremos o Ministério de Transportes e Logística.**

Protecção à Indústria e ao Transporte Público!

Ofereceremos pacotes de protecção para sectores estratégicos, como agroindústria e agropecuária. No transporte urbano, **isentaremos direitos e IVA para importação de autocarros com mais de 30 lugares e isentaremos o IRPC para empresas dedicadas ao transporte rodoviário de passageiros.** Adoptaremos a depreciação acelerada para investimentos em infraestrutura pública essencial, como água, energia e vias de acesso para tornar estes serviços mais acessíveis e baratos para o nosso Povo.

Reforma do Sector Imobiliário!

O acesso à habitação continua sendo um desafio para os jovens nos centros

urbanos. Nas zonas rurais impõe-se a necessidade de transformação do padrão das habitações, sobretudo em zonas vulneráveis aos desastres naturais. Neste domínio, vamos regular o mercado imobiliário para reduzir o custo da habitação e materializar a infra-estruturação da terra.

Reformaremos a legislação do sector imobiliário! Introduziremos pacotes fiscais específicos e aumentaremos taxas para a importação de materiais que podem ser produzidos localmente. Com a Ordem dos Engenheiros, concluiremos regulamentos para a padronização de materiais de construção.

Facilitação do Turismo e Investimentos Internacionais!

Reformaremos o sistema de vistos para atrair turistas e investidores, ampliando isenções e simplificando processos. Melhoraremos as condições operacionais e processuais nos pontos de entrada, **tornando os nossos aeroportos locais de boas-vindas que reflectem a hospitalidade do Povo moçambicano, sem descurar os aspectos de segurança.**

Reforço do Mercado de Trabalho!

Revisaremos as leis laborais para torná-las mais flexíveis e capazes de gerar empregos. **Criaremos um Fundo de Desemprego e Protecção Social**, que protege os trabalhadores em caso de mudanças estruturais e reduz os custos das empresas. Permitiremos a contratação de mão-de-obra estrangeira qualificada e introduziremos um visto especial de trabalho de cinco anos para especialistas por forma a transferirem o conhecimento para a juventude moçambicana.

Fortalecimento do Mercado Financeiro!

Para fortalecer o mercado financeiro, exigiremos que os **bancos e**

seguradoras sejam cotados na bolsa local, permitindo que moçambicanos se tornem accionistas e reinvestam na economia. Simplificaremos a legislação processual, permitindo que os vencedores de processos sejam ressarcidos de todos os custos e facilitando notificações entre partes directamente. Liberalizaremos os serviços notariais em locais comerciais e implementaremos funções notariais simples, gratuitas para a população, facilitando o acesso aos serviços essenciais.

Aumento dos Benefícios do Petróleo e Gás!

Vamos ainda **criar um Fórum de Transparência do Sector Petrolífero**, instituição na qual farão parte membros do Governo, Sociedade Civil e outras partes interessadas para a discussão e análise dos contratos, ganhos do governo e monitoramento do uso das receitas do petróleo e gás. **Esta participação activa da sociedade civil na proposta de alocação dos fundos do sector visa contribuir para um ambiente de transparência e reforça a confiança pública, tal como já começamos com o Fundo Soberano.**

Minhas Senhores e Meus Senhores, a reconstrução começa hoje!

A travessia até este momento foi marcada por desafios profundos. Não apenas crises económicas ou políticas, cheias, ciclones, COVID-19, mas também a luta diária de milhões de moçambicanos.

Durante a nossa campanha, ouvimos relatos de jovens desempregados, agricultores sem acesso a mercados, professores sem recursos básicos e famílias que lutam para garantir o pão de cada dia. Estas não são apenas estatísticas; são histórias reais, vidas que reflectem as dificuldades do nosso Povo. Sabemos que as soluções não virão de promessas vazias ou medidas

superficiais.

Elas exigem coragem, união e um compromisso inabalável com a justiça social, a eficiência administrativa e o respeito pelo bem público.

Educação: O Alicerce do Nosso Futuro!

Não há desenvolvimento sem educação de qualidade. Ela é o motor que move as sociedades, transforma vidas e cria oportunidades para o futuro. No entanto, sabemos que o nosso sistema educacional enfrenta desafios significativos. Professores desmotivados, infraestruturas inadequadas e falta de recursos têm limitado o alcance dos nossos sonhos como nação. É por isso que, a partir de hoje, **a educação será um pilar central da nossa transformação.**

Tomaremos as seguintes medidas:

- **Reforma dos Recursos Educacionais:**

- Livros escolares gratuitos serão distribuídos, tanto em formato impresso quanto digital, assegurando que nenhuma criança fique sem acesso ao material necessário.
- O processo de revisão dos livros será regulado para evitar desperdícios e garantir a sua disponibilidade no início do ano lectivo.

- **Infraestrutura Escolar:**

- Investiremos na construção e renovação de escolas, especialmente em áreas rurais, para garantir que todos os estudantes aprendam em condições dignas.

- Novas escolas técnicas serão estabelecidas nas capitais provinciais e nos distritos, conectando os nossos jovens às demandas do mercado de trabalho.

- **Valorização do Professor:**

- Melhoraremos as condições de trabalho para motivar os professores, reconhecendo-os como agentes transformadores.
- Programas de capacitação serão oferecidos para garantir que os nossos educadores estejam preparados para os desafios do século XXI.

A educação não é apenas um investimento em prédios ou materiais, mas nas pessoas que moldarão o futuro. Cada criança que se senta numa sala de aula representa uma promessa de um Moçambique mais forte.

Saúde: Um Direito Fundamental!

A saúde é um direito básico e garantir o acesso universal a serviços de qualidade é uma obrigação do Estado. Ainda assim, enfrentamos um sistema de saúde fragilizado, onde a falta de recursos e infraestrutura limita o atendimento a quem mais precisa. Não podemos aceitar que moçambicanos sofram ou percam as suas vidas por doenças evitáveis, por falta de medicamentos ou por atendimento inadequado.

Por isso, anuncio as seguintes ações:

- **Expansão dos Centros de Saúde:**

- Reequiparemos e expandiremos os centros comunitários de saúde, especialmente nas áreas rurais.
- Cada vila e localidade terá acesso a cuidados básicos.

- Serão criadas unidades móveis de saúde para atender comunidades remotas.
- **Parcerias para Hospitais de Referência:**
 - Incentivaremos parcerias público-privadas para construir hospitais especializados, capazes de atender casos complexos e reduzir a necessidade de tratamentos no exterior.
- **Saúde Preventiva:**
 - Lançaremos campanhas nacionais de vacinação e educação sobre saúde, com foco na prevenção de doenças e na promoção de hábitos saudáveis.
 - Trabalharemos para garantir que medicamentos essenciais estejam disponíveis e acessíveis a todos.
- **Dignidade e Valorização dos Profissionais de Saúde:**
 - Melhoraremos as condições de trabalho dos médicos e enfermeiros e agentes de serviço, fornecendo os equipamentos e materiais necessários para o exercício das suas funções.

Estas medidas são um compromisso com o bem-estar de cada moçambicano.

A saúde não deve ser um privilégio, mas um direito garantido.

Forças de Defesa e Segurança!

As Forças de Defesa e Segurança são os garantes da independência nacional, da soberania, da integridade territorial e do normal funcionamento das instituições e segurança dos cidadãos.

- Este sector merecerá a nossa especial atenção dada a sua importância para a segurança do Estado. O nosso compromisso será com o

equipamento das FDS em infraestruturas e meios modernos por forma a permitir que as nossas Forças respondam à altura os actuais desafios inerentes à segurança nacional, como é o caso do terrorismo, em Cabo Delgado e os raptos, na Cidade de Maputo.

- Apostaremos, igualmente, na valorização das nossas Forças, através da formação especializada, bem como da melhoria das condições de trabalho e de vida pessoal.

Justiça: Independência e Acessibilidade!

Queremos também garantir que o sistema de justiça seja verdadeiramente independente, eficiente e acessível. Que os juízes tenham a liberdade de tratar casos de corrupção ou outro tipo de crime, sem qualquer tipo de interferência. O nosso objectivo é que cada cidadão tenha acesso rápido e a custos razoáveis à justiça.

- **Aprovação de legislações fundamentais para a reforma do sector:**
 - Iniciaremos discussões sobre as possíveis alterações constitucionais, permitindo:
 - A transformação do Conselho Constitucional em Tribunal Constitucional;
 - A criação do Tribunal de Contas;
 - A transformação do Tribunal Administrativo em Supremo Tribunal Administrativo;
 - A criação de tribunais intermédios para descentralizar a justiça e agilizar processos.
- **Combate ao crime organizado e aos raptos:**

- Estabeleceremos uma unidade central dedicada à recolha, análise e partilha de inteligência sobre raptos e crimes organizados, fortalecendo a capacidade de resposta.
- Implementaremos um sistema de alerta de raptos e crimes violentos, permitindo que as ocorrências sejam amplamente divulgadas e os cidadãos possam denunciar de forma rápida e segura.
- Criaremos um órgão de policiamento comunitário, composto por residentes locais que, em colaboração com as esquadras, monitorarão movimentos e identificarão ameaças nos bairros.
- Instituiremos um Serviço de Assuntos Internos, um órgão independente tutelado pelo Ministro do Interior e supervisionado por um painel de civis.
 - A sua missão será investigar possíveis más condutas atribuídas a membros da corporação policial.

- **Fortalecimento das forças policiais e de investigação:**

- Reforçaremos as instituições responsáveis pela investigação de crimes, como o SERNIC, a PRM e o Ministério Público, alocando mais recursos, equipamentos modernos e pessoal qualificado.
- Esses profissionais serão seleccionados com base em princípios éticos rigorosos e treinados para combater a corrupção, os raptos, tráfico de drogas e seres e órgãos humanos e o crime organizado de maneira prioritária.
- Buscaremos apoio e aconselhamento de países amigos que já enfrentaram e superaram desafios similares, garantindo que aprendamos com as melhores práticas internacionais.

- **Política Externa**

Na nossa governação vamos ajustar a política externa de Moçambique, em termos de objectivos e acções estratégicas, não só para consolidar as conquistas alcançadas ao longo destes 50 anos, como também, e principalmente, para enfrentar novos desafios e adaptar-se às novas circunstâncias que colocam o país na geopolítica global, em permanente transformação e, assim, maximizar os nossos interesses nacionais.

Vamos prosseguir com o reforço da cooperação internacional. Neste contexto, continuaremos comprometidos com um papel activo na SADC e na União Africana, trabalhando incansavelmente para promover os ideais de integração da África Austral e continental. Continuaremos empenhados no reforço e afirmação contínua da CPLP no contexto da diplomacia internacional.

Em particular, gostaria de reiterar o nosso compromisso de continuarmos a trabalhar e a valorizar o empenho e apoio dos nossos parceiros bilaterais, da família das Nações Unidas e das diversas organizações mundiais das quais fazemos parte, como a Commonwealth, a ACP, o Grupo dos 77 de cooperação sul-sul, e outras.

A Organização Internacional da Francofonia e a Conferência Islâmica, bem como outros importantes parceiros, como a União Europeia e as instituições financeiras, o Banco Mundial, o Fundo Monetário Internacional, o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola, o Banco Africano de Desenvolvimento, o Banco Europeu de Investimento e o Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África. Estes, sem excluir outros, são os parceiros com os quais trabalharemos na agenda de renovar Moçambique.

Cada uma destas ações reflecte o nosso compromisso em proteger e servir o cidadão, devolvendo à justiça social o papel fundamental de garantir a paz e a igualdade no nosso país.

Moçambique: Um Futuro de Esperança!

Minhas irmãs e irmãos, **o futuro de Moçambique está nas nossas mãos.** Hoje, mais do que nunca, precisamos de união, coragem e determinação. **Não será uma jornada fácil, mas temos que ter plena confiança na força do nosso povo.** Cada um de vocês tem um papel vital nesta transformação, renovação, mudança e esperança. Este governo será incansável, mas o verdadeiro poder de mudança está na nossa capacidade de trabalhar juntos, como uma só nação.

Prometemos liderar com humildade, transparência e comprometimento. Que os nossos filhos e netos olhem para este momento como um ponto de virada, onde juntos escolhemos um futuro de esperança. **Com determinação e fé, construiremos um Moçambique que orgulhará a todos e as futuras gerações.**

Por isso, termino pedindo a Deus para que abençoe a República de Moçambique, concedendo a Paz, a Harmonia, o Bem-Estar e a Felicidade ao seu maravilhoso Povo.

Moçambicanas e Moçambicanos, **VAMOS TRABALHAR!**

